

**--- SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTARÉM,
REALIZADA NO DIA VINTE CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E NOVE.-----**

--- Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e nove, pelas vinte e uma horas e vinte minutos, reuniu a Assembleia Municipal de Santarém, no Salão Nobre do Governo Civil, na cidade de Santarém, com a seguinte **ORDEM DE TRABALHOS**: -----

--- **Um**–APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA. -----

--- **Dois**–RATIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE BENS FUTUROS ENTRE ESTAMO – PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS, SA E O MUNICÍPIO DE SANTARÉM. -----

--- **Três**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL E ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DE SAÚDE NO CONCELHO DE SANTARÉM. -----

--- **Quatro**–APRECIAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DO TERRENO DO CAMPO DE FUTEBOL DE CHÃ DAS PADEIRAS – CONTRATO – PROMESSA DE COMPRA E VENDA. -----

--- **Cinco**–DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM NO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO SERVIÇOS NACIONAL DE SAÚDE (ACES).-----

--- **Seis**–RATIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DA ASSEMBLEIA (LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO) PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE REVISÃO DO PDM. -----

--- **Sete**–APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS DE “VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES” ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE “ANTES DA ORDEM DO DIA”. -----

ACTA Nº. 30/2009
Sessão Ordinária de 25 de Junho de 2009

--- O senhor **Presidente da Assembleia** ordenou que se procedesse à chamada, verificando-se as seguintes presenças: -----

--- António Júlio Pinto Correia, Maria Alecta Marques Cardoso Rocha Matias Ferreira, Adelino José Ribeiro da Cruz, Aires Manuel Gaspar Duarte Lopes, Ana Marta Anacleto Rodrigues, Anabela Botelho Amaro Almeida, António Maurício Morgado d'Ávó, António Joaquim da Conceição Rodrigues Neto, Carlos Manuel Luís Catalão, Dunia Rosale Entrudo Viegas da Palma, Eugénio Baêta Ribeiro Pisco, Helder Nuno de Jesus Cruz de Oliveira Pombo, Idália Maria Marques de Menezes Salvador Serrão Moniz, João Carlos de Almeida Ribeiro Martinho, João Francisco Ferreira Teixeira Leite, João Gabriel de Sousa Campos Cabral, João Miguel da Silva Lucas, José Francisco Pereira Gandarez, José Luís Marques Cabrita, Leonel de Matos Martinho do Rosário, Lúcia Jesus Vieira Jorge Castro da Mata, Luís Alberto Ferreira Leitão, Luís Filipe Fragoso Carvalho de Almeida, Luís Miguel da Conceição Piedade, Maria Fernando Roque do Rosário Azoia, Nuno Rafael Marona de Carvalho Serra, Pedro Filipe de Oliveira Soares Malaca e Ricardo Jorge Batista Filipe. -----

--- **Presidentes de Junta:**-----

--- Ezequiel Azinheira Louro (Abrã), Joaquim Júlio da Luz Saramago (Achete), Manuel Joaquim Vieira (Alcanede), Luís Miguel Santana Justino (Alcanhões), Joaquim da Silva Lucas da Graça (Amiais de Baixo), Basílio Duarte Oleiro (Arneiro das Milhariças), Edmundo da Silva Lima (Azoia de Baixo), Domingos Rei Soares (em representação do Presidente da Junta de Freguesia de Azoia de Cima), Carlos do Carmo da Cruz Trigo (Casével), Joaquim Manuel Gaspar Aniceto (Gançaria), Carlos Manuel Beirante Gomes Beja (Moçarria), Francisco José Viegas Santos (Pernes), Manuel João Narciso Bonifácio (Pombalinho), José João Delgado Pedro (em representação do Presidente da Junta de Freguesia de Póvoa da Isenta), Eurico Manuel Carta Ribeiro (Póvoa de Santarém), Luís Miguel Veiga da Silva (Romeira), Fernando Mendonça Rodrigues (Santa Iria da Ribeira de Santarém), João Carlos Pando Fonseca (em representação do Presidente da Junta de Freguesia de São Nicolau), Abílio Manuel Mota Ribeiro (São Salvador), Carlos António

Marçal (Marvila), Ricardo Luís da Costa (São Vicente do Paul), Diamantino Cordeiro Duarte (Tremês), Manuel de Oliveira da Silva Cordeiro (Vale de Figueira), Maria Ilda Paulino Lanceiro (Vale de Santarém), Firmino Joaquim Prudêncio d' Oliveira (Vaqueiros) e José António Guedes Coelho Aniceto (Várzea).-----

--- Justificaram a sua ausência: -----

--- Anabela Maria Pimpão dos Santos Rato, José Ilídio da Fonseca Freire – Presidente da Junta de Freguesia de Abitureiras e Vítor Manuel de Almeida Garcia Alves – Presidente da Junta de Freguesia de Almoester.-----

--- Solicitaram a sua substituição, nos termos da Lei e do Regimento, António Miguel Moura Pires (PS), Catarina Fernandes Garcia Correia (PSD), Francisco Miguel Baudoin Madeira Lopes (CDU), Jaime Manuel Teodoro Santos (PSD), Luís Filipe Piedade Valente (PSD) Vicente Carlos Flor Batalha (CDU). -----

--- **Executivo Municipal** -----

--- Presenças: -----

--- Francisco Maria Moita Flores, Rui Pedro de Sousa Barreiro, Ricardo Gonçalves Ribeiro Gonçalves, Henriqueta da Graça Pereira Carolo, António Francisco Baptista Valente, Ricardo Zarco Martinho do Rosário, Maria Luísa Raimundo Mesquita, Vânia Andreia Lopes Neto e Virgínia Maria Ramos Carrondo Mena Esteves. -----

--- Confirmada a existência de quórum, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberta a sessão, informando que devido a um problema técnico as reuniões de vinte e nove de Abril e oito de Maio respeitantes à Sessão Ordinária de Abril desta Assembleia não ficou gravada, razão pela qual a respectiva acta não poderá conter um resumo teor das intervenções havidas, constando apenas quem interveio e as declarações de voto.-----

--- De imediato, o senhor **Presidente da Assembleia** deu início ao **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA** dando a palavra ao senhor **José Luís Cabrita** que manifestou o seu apreço pela forma como decorreram as comemorações do dia dez de Junho e felicitou todos aqueles que participaram nesta iniciativa que valorizou o nome de Santarém.-----

ACTA Nº. 30/2009
Sessão Ordinária de 25 de Junho de 2009

--- Considerou, contudo, que a homenagem a Salgueiro Maia foi tímida, forçada e envergonhada pelo facto das comemorações se realizarem nesta cidade. -----

--- Prosseguiu, dizendo que não se iria pronunciar sobre a eventual ilegalidade na atribuição da Medalha de Ouro ao senhor Presidente da República e concluiu, perguntando se era verdade ter sido atribuída a Medalha de Ouro da Cidade de Santarém ao senhor Primeiro Ministro. -----

--- A seguir, foi dada a palavra ao senhor **Eugénio Pisco** que se referiu à interrupção do abastecimento de águas em Pernes, querendo saber se os problemas que originaram o corte já se encontram totalmente resolvidos, assim como qual o ponto de situação do inquérito e da participação ao Ministério Público.-----

--- Salientou que notícias recentes referem que o novo traçado ferroviário a norte de Santarém poderá ter concurso público em dois mil e onze. Contudo, tanto quanto foi divulgado há algum tempo atrás o concurso para esta obra poderá ocorrer ainda durante o presente ano, afirmando que gostaria de ser esclarecido em relação a esta matéria. -----

--- Usou da palavra o senhor **Leonel Martinho do Rosário** que enalteceu, em nome do Partido Socialista, a forma como decorreram as comemorações do dez de Junho elevando ao mais alto nível o nome de Santarém. No entanto, em seu entender, elas poderiam ter corrido ainda melhor se a Câmara tivesse conseguido concluir as obras dos Jardins da República e das Portas do Sol e proporcionado ao senhor Presidente da República e à sua comitiva apreciar a magnífica Lezíria e o Tejo das Portas do Sol. -----

--- Tomou a palavra, depois, o senhor **Luís Leitão** que perguntou se este ano a praia da Ribeira irá funcionar, assim como se irá haver Festival do Alviela. -----

--- Seguidamente, interveio o senhor **Luís Justino**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, que solicitou esclarecimentos sobre os apoios prometidos às colectividades. -

--- Agradeceu o apoio financeiro que a Câmara tem dado nas candidaturas ao programa AGRIS que permitiu a requalificação da estrada contígua à Adega Cooperativa de Alcanhões.-----

--- Salientou que a freguesia de Alcanhões apenas dispõe de um ecoponto o que não

- permite fazer uma reciclagem adequada dos lixos. -----
- Concluiu, alertando para o grave problema das passagens de nível que é insuportável para quem ali necessita de passar em virtude do mau estado das travessas da Linha do Norte. -----
- De seguida, tomou a palavra o senhor **Nuno Serra** que referiu com agrado o empenho do senhor Presidente da Câmara nas comemorações do dez de Junho, considerando ser um dia que Santarém não irá esquecer. -----
- Destacou a vitória do PSD nas últimas eleições europeias que, no seu entender, vem demonstrar ao país que existem alternativas. -----
- Desejou felicidades ao novo Governador Civil do Distrito de Santarém, Dr. Botas Castanho, para o cargo, aproveitando para solicitar ao novo Governador especial atenção para as questões de segurança no Distrito de Santarém. -----
- Interveio a seguir o senhor **Diamantino Duarte**, Presidente da Junta de Tremês, que solicitou esclarecimentos sobre um protocolo entre o Município de Santarém e a empresa “Águas do Oeste” no qual esta estabelecido algumas condições para a povoação das Matas e Outeiro de Alfazema. -----
- Perguntou se a Estrada Nacional trezentos e sessenta e dois já é da responsabilidade da Câmara e no caso afirmativo se está prevista alguma intervenção para a referida estrada. -----
- Usou da palavra, a seguir, o senhor **Pedro Malaca** que começou por considerar que não vai haver, até final do mandato, perspectivas para a resolução da dívida que era a grande bandeira deste Executivo. -----
- Referiu que o Bloco de Esquerda não pode deixar de realçar a importância das comemorações do dez de Junho para Santarém. -----
- Lamentou que a antiga manga da Feira do Ribatejo esteja neste momento descaracterizada com um tapete de alcatrão, salientando que para o seu partido a memória daquele espaço tem que ser preservada. -----
- Foi dada a palavra depois à senhora **Fernanda Azoia** que se associou às

ACTA Nº. 30/2009
Sessão Ordinária de 25 de Junho de 2009

congratulações feitas acerca das comemorações do dia dez de Junho e felicitou a população pela forma como aderiu a este evento. -----

--- Salientou que não se recorda desde que a Feira do Ribatejo saiu da cidade de ver tantas pessoas na cidade, sublinhando que nenhum outro Executivo trouxe tantas vezes os homens do campo à cidade com os símbolos que representam o concelho de Santarém.

--- Retomou a palavra o senhor **Pedro Malaca** para esclarecer que não fez nenhuma crítica ao Executivo sublinhando o que disse em relação aquele espaço. -----

--- Seguidamente, interveio a senhora **Anabela Almeida** que chamou a atenção para os esgotos a céu aberto no Casal de Pêro Bom, nas Fontainhas, situação que se arrasta há mais de dezasseis anos, afectando seriamente os moradores daquela zona. -----

--- Depois, usou da palavra o senhor **Luís Almeida** que felicitou o Executivo pelas comemorações do dez de Junho. Santarém e os seus cidadãos devem sentir-se honrados pelo brilhantismo das comemorações. -----

--- Felicitou também os responsáveis pelo projecto e obra do Jardim da República que ficou muito mais agradável de usufruir. -----

--- Solicitou esclarecimentos quer em relação ao atraso das obras do Campo da Escola Agrícola, quer acerca do início das obras do “Ivo-Hoteis”. -----

--- Concluiu, referindo que recebeu hoje, ao fim de dois anos, a resposta ao requerimento sobre as Festas. -----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Carlos Catalão** que também se congratulou com a forma como decorreram as comemorações do dez de Junho, salientando que durante estes dias a cidade esteve mais bonita. -----

--- Realçou a concretização do novo Quartel do Bombeiros Voluntários de Alcanede que irá ser inaugurado no próximo sábado, alertando para a necessidade de ser colocada uma passadeira na Estrada de Alcanede de modo a proteger os peões que se deslocam para o Centro de Saúde e para o referido Quartel de Bombeiros. -----

--- Interveio, de seguida, o senhor **Ricardo Costa**, Presidente da Junta de Freguesia de S. Vicente do Paúl, para informar que amanhã irá ter início as Tasquinhas do Alviela

- convidando todos os eleitos a visitarem este evento.-----
- Aproveitou para agradecer à Câmara a requalificação deste espaço onde irá decorrer esta iniciativa.-----
- Interveio o senhor **Luís Almeida** que recordou as duas Feiras do Toiro, realizadas no anterior mandato, que também trouxeram muitas pessoas ligadas à festa brava à cidade. -
- Tomou a palavra, depois, o senhor **Aires Lopes** que se congratulou pela forma como decorreram as comemorações do dez de Junho, considerando que o Executivo está de parabéns. -----
- Deixou um voto de louvor, agradecimento e reconhecimento a todos aqueles participaram na realização deste evento.-----
- O senhor **Presidente da Câmara** interveio agradecendo a todos os que participaram nas comemorações do dez de Junho. Lamentou também que as obras dos Jardins da República e das Portas do Sol ainda não estivessem concluídas até porque o prazo para a sua conclusão já foi ultrapassado.-----
- Esclareceu que a única informação que dispões relativamente ao novo traçado ferroviário da Linha do Norte é que a tem de haver alternativa para a Escola da Portela que no segundo semestre de dois mil e dez tem de estar demolida para a construção da nova Estação. -----
- Referiu no tocante a Pernes que o processo de averiguação está a decorrer, desconhecendo neste momento os resultados desse inquérito.-----
- Quanto ao Festival do Alviela disse que toda a gente sabe que este Festival faz parte de uma luta para a despoluição do Alviela salientando que quando se está a chegar à solução dos problemas não se pode radicalizar lutas e combates. -----
- Relativamente aos ecopontos referiu que a responsabilidade da sua colocação é da Resitejo. -----
- Salientou quanto ao “Ivo-Hotéis” que os prazos estão a ser cumpridos e que o processo poderá ser consultado nos serviços camarários. -----
- Considerou que a memória do Campo Emílio Infante da Câmara não será apagada

ACTA Nº. 30/2009
Sessão Ordinária de 25 de Junho de 2009

pelo alcatrão que ali foi colocado, lembrando que houve alguém que a quis destruir com a demolição da Praça de Touros.-----

--- Agradeceu a participação de todos no dez de Junho, Dia de Portugal, que contribuiu para a grandeza destes dias que são únicos na História de Santarém.-----

--- Informou, relativamente às colectividades, que o atraso prende-se com o PRED.-----

--- Concluiu, informando que a Câmara recebeu do Instituto Superior Técnico o Prémio Lidera pela excelência da concepção e construção dos Centros Escolares de Alcanede e do Sacapeito. Amanhã irá receber, na Fundação Serralves, o Prémio Cidade Excelência devido ao Plano Estratégico desenvolvido para a Ribeira de Santarém.-----

--- A seguir, interveio o senhor **Vereador Ricardo Gonçalves** que esclareceu em relação às obras de iluminação e dos balneários da Escola Agrícola que houve uma alteração ao tipo de iluminação a colocar dado que a que estava inicialmente prevista não servia nas melhores condições para a prática do desporto, salientando que este assunto foi comunicado à Direcção da Académica de Santarém. Acrescentou que o projecto do balneário estará concluído dentro em breve. Entretanto, será colocado um balneário amovível de modo a não prejudicar a actividade desportiva. -----

--- Usou da palavra novamente o senhor **Luís Justino**, Presidente da Junta de Freguesia de Alcanhões, referindo que colocou a questão dos ecopontos por julgar que o assunto era da responsabilidade da Câmara. -----

--- Intervieram a senhora **Anabela Almeida** e o senhor **Diamantino Duarte**, Presidente da Junta e Freguesia de Tremês, que informaram não ter obtido resposta às suas perguntas.-----

--- Foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que esclareceu que a Câmara está a aguardar que a Resitejo coloque sessenta e cinco ecopontos no concelho de Santarém o que até agora ainda não aconteceu.-----

--- Quanto às Águas do Oeste referiu que o protocolo foi cumprido, todavia, ficou em aberto uma questão, adiantando que irá haver uma reunião na próxima semana com esta empresa, convidando o senhor Presidente da Junta de Freguesia de Tremês a estar

presente nesta reunião. -----

--- Salientou que as questões ambientais são uma prioridade deste Executivo, referindo que estão adjudicadas quatro novas ETARs. Contudo, não se pode fazer em três anos aquilo que não foi feito em cinquenta anos. -----

--- Relativamente à Estrada Nacional trezentos e sessenta e dois informou que o concurso já foi lançado.-----

--- Esgotado o Período de “Antes da Ordem do Dia”, deu-se início ao **PERÍODO DA ORDEM DO DIA** com o **PONTO UM – APRECIACÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO E DA SUA SITUAÇÃO FINANCEIRA, DESDE A ÚLTIMA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA.**-----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** que referiu que o conteúdo dos relatórios respeitantes à Informação Escrita diz muito pouco da actividade do Executivo, situação que se tem vindo a arrastar de mandato para mandato. -----

--- Salientou que se continua a verificar um aumento da despesa assumida, sendo a dívida neste momento cerca de sessenta e sete milhões de euros quando na anterior informação era de aproximadamente sessenta e três milhões de euros. -----

--- Quis saber qual o ponto de situação relativamente ao inquérito levantado acerca da reabilitação da Casa da Portagem. -----

--- Depois, usou da palavra a senhora **Dunia Palma** que solicitou esclarecimentos sobre alguns pontos da Informação Escrita do senhor Presidente da Câmara, designadamente a REFER, o Instituto da Vinha e do Vinho e ao POLIS.-----

--- Tomou a palavra, a seguir, o senhor **Carlos Catalão** lembrando que em sede de Orçamento para dois mil e nove teve a oportunidade de levantar algumas questões sobre o empolamento das receitas previstas. -----

--- Salientou que o Mapa da Situação Financeira vem colocar em evidência o desequilíbrio entre a receita e a despesa o que, em seu entender, não deixa de ser preocupante. -----

--- Seguidamente, foi dada a palavra ao senhor **Presidente da Câmara** que salientou que o relatório da Inspeção Geral de Finanças não aponta quaisquer desequilíbrios estruturais. Aquilo que existe é muita dívida legalizada em dois mil e sete e dois mil e oito.-----

--- Referiu que no início do mandato foi criticado por os seus relatórios serem demasiados minuciosos tendo sido aconselhado a elaborá-los desta forma. -----

--- Esclareceu que o POLIS está em fase final de execução esperando que o senhor Ministro do Ambiente venha inaugurar as obras até final de Setembro próximo. -----

--- Informou que o edifício do Instituto da Vinha e do Vinho ainda não é propriedade do Município em virtude da negligência do Ministro da Agricultura. -----

--- Retomou a palavra o senhor **Carlos Catalão** que sublinhou o desequilíbrio das contas da Câmara, salientando que a receita foi de nove milhões de euros enquanto a despesa assumida é de cinquenta e dois milhões de euros. -----

--- Interveio novamente o senhor **José Luís Cabrita** que referiu ter colocado uma questão sobre a Casa da Portagem que não foi objecto de resposta. -----

--- O senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que o processo da Casa da Portagem encontra-se em segredo de justiça.-----

--- Aproveitou para informar que o Município vai assinar com o Governo um acordo para fazer parte das quarenta cidades piloto para viaturas movidas a electricidade. -----

--- Esgotadas as intervenções neste ponto, o qual não carece de votação, prosseguiu-se com o **PONTO DOIS – RATIFICAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE BENS FUTUROS ENTRE ESTAMO – PARTICIPAÇÕES IMOBILIÁRIAS, S.A. E O MUNICÍPIO DE SANTARÉM.** ----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de quinze de Junho de dois mil e nove, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia do contrato de promessa de compra e venda em epígrafe, que se anexa, nos termos do disposto da alínea i) do número dois do artigo cinquenta e três, da alínea f) do número um e da alínea a) do número seis

do artigo sessenta e quatro, todos da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”.-----

--- Interveio o senhor **José Luís Cabrita** que recordou que em Dezembro último aquando da discussão deste assunto levantou um conjunto de questões tendo inclusive solicitado a retirada da proposta em face das dúvidas então suscitadas.-----

--- Quis saber se o contrato de promessa já foi assinado e em caso afirmativo qual a versão, assim como se já foi efectuado algum pagamento à ESTAMO.-----

--- Usou da palavra o senhor **Luís Almeida** salientando que o PS iria abster-se na votação dado que se mantêm as mesmas dúvidas.-----

--- Seguidamente, o senhor **Presidente da Câmara** esclareceu que o Tribunal de Contas não recusou nenhum visto, informando que a Câmara ainda não pagou qualquer importância à ESTAMO porque as pré-condições contratuais ainda não foram realizadas.

--- Depois, tomou a palavra a senhora **Vereadora Vânia Neto** informando que o Tribunal de Contas solicitou diversos esclarecimentos à Câmara sobre o contrato que foi objecto de visto, adiantando que a versão que foi assinada é aquela que está para ratificação. -----

--- Referiu que a minuta inicialmente aprovada por este órgão foi objecto de algumas correcções daí ser necessário proceder à ratificação da versão final do contrato de promessa que está para visto do Tribunal de Contas. -----

--- Retomou a palavra o senhor **José Luís Cabrita** que considerou não ser normal que o Executivo altere um contrato e uma decisão da Assembleia Municipal. -----

--- Salientou que não se trataram de meras correcções, mas sim de alterações significativas ao contrato aprovado por este órgão deliberativo, fazendo uma breve comparação entre os dois documentos. -----

--- Interveio de novo a senhora **Vereadora Vânia Neto** para esclarecer que aquilo que foi feito foi retirar do contrato situações como aquelas que a própria Assembleia Municipal evidenciou como não estarem correctas.-----

--- Considerou que o contrato agora apresentado é mais correcto do que a minuta inicialmente aprovada.-----

--- Dada a ausência de mais oradores, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a proposta de **Ratificação da Minuta do Contrato de Promessa de Compra e Venda de Bens Futuros entre ESTAMO – Participações Imobiliárias, S.A. e o Município de Santarém**, nos termos da alínea i), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com vinte e oito votos a favor, zero votos contra e dezoito abstenções.-----

--- **PONTO TRÊS – PROPOSTA DE REGULAMENTO MUNICIPAL DE APOIO ÀS ORGANIZAÇÕES DE ECONOMIA SOCIAL E ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS PROMOTORAS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E DE SAÚDE NO CONCELHO DE SANTARÉM.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de onze de Maio de dois mil e nove, de harmonia com as disposições conjugadas na alínea a) do número dois do artigo cinquenta e três e alínea b) do número quatro do artigo sessenta e quatro, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, cabe-me propor à Exma. Assembleia a aprovação do projecto de **Regulamento Municipal de Apoio às Organizações de Economia Social e Associações Humanitárias Promotoras de Desenvolvimento Social e de Saúde no Concelho de Santarém**, que anexo.” -----

--- Foi dada a palavra à senhora **Dunia Palma** que considerou o documento globalmente claro. -----

--- Sugeriu que as candidaturas ao abrigo da alínea b) do número um do artigo quarto deveriam ser anuais de modo a facilitar o planeamento por parte das organizações que se candidatarem aos subsídios. -----

--- Depois, interveio a senhora **Idália Moniz** que aproveitou para saudar, quer o Executivo Municipal pela realização do dez de Junho, quer todos aqueles que participaram nas comemorações.-----

--- Referiu a importância de um regulamento desta natureza, propondo três alterações ao documento em apreço:-----

--- A primeira, diz respeito à alínea a) do número dois do artigo quarto que deveria ser introduzida uma nova alínea que fizesse referência a um seguro multi-riscos;-----

--- A segunda, prende-se com a alínea c) do número seis do artigo quarto que deveria obrigar a um seguro de responsabilidade civil; -----

--- Finalmente, deveria conter um novo artigo, entre o artigo nono e décimo, que contemplasse a publicitação no site do Município dos apoios concedidos. -----

--- Usou da palavra o senhor **José Luís Cabrita** que manifestou a sua concordância com as sugestões apresentadas pela senhora Idália Moniz. -----

--- Disse ter algumas dúvidas quanto ao artigo sétimo no que respeita à exclusão da apresentação de projectos que tenham a ver com obras de construção, ampliação ou beneficiação de instalações. -----

--- Considerou que não faz sentido que os pedidos de utilização do autocarro estejam sujeitos a prazos rígidos. -----

--- Seguidamente, interveio a senhora **Vereadora Vânia Neto** que considerou as sugestões apresentadas oportunas. -----

--- Esclareceu que a publicitação dos subsídios não constam do regulamento porque essa obrigatoriedade decorre da Lei. -----

--- Salientou que para serem introduzidas as propostas no presente regulamento este terá de ser retirado, contudo, ir-se-á perder um ano face aos prazos que aqui estão estipulados.

--- Retomou a palavra a senhora **Idália Moniz** que sugeriu que o documento seja aprovado com as alterações propostas ficando para o efeito mandatados os líderes dos partidos. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** propôs que o regulamento fosse votado com as

alterações respeitantes aos seguros de responsabilidade civil e multi-riscos e à publicitação dos apoios concedidos no site do Município, ficando para momento oportuno as restantes alterações. -----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Regulamento Municipal de Apoio às Organizações de Economia Social e Associações Humanitárias Promotoras de Desenvolvimento Social e de Saúde no Concelho de Santarém**, com as com as alterações respeitantes aos seguros de responsabilidade civil e multi-riscos e à publicitação dos apoios concedidos no site do Município, nos termos da alínea a) do número dois do artigo cinquenta e três da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei cinco-A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por maioria**, com quarenta e quatro votos a favor, zero votos contra e uma abstenção.---

--- **PONTO QUATRO – PROPOSTA DE AQUISIÇÃO DO TERRENO DO CAMPO DE FUTEBOL CHÃ DAS PADEIRAS – CONTRATO DE PROMESSA DE COMPRA E VENDA.**-----

--- Pela Câmara foi presente a seguinte proposta: -----

--- “Dando sequência à deliberação camarária de quinze de Junho de dois mil e nove, tenho a honra de propor a aprovação pela Exma. Assembleia do contrato de promessa de compra e venda em epígrafe, que se anexa, nos termos do disposto da alínea i) do número dois do artigo cinquenta e três, da alínea f) do número um e da alínea a) do número seis do artigo sessenta e quatro, todos da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, alterada e republicada pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro”. -----

--- Interveio o senhor **Leonel Martinho do Rosário** que se referiu a uma parcela de terreno designada por Pingo-Pingo querendo saber se para os cinco hectares sobranes existe alguma coisa prevista no horizonte.-----

--- Usou da palavra a senhora **Vereadora Vânia Neto** que esclareceu tratar-se de uma cláusula de salvaguarda para o vendedor deste terreno. -----

--- Esgotadas as intervenções, o senhor **Presidente da Assembleia** submeteu a votação a **Proposta de Aquisição do Terreno do Campo de Futebol Chã das Padeiras – Contrato de Promessa de Compra e Venda**, nos termos da alínea i), do número dois, do artigo cinquenta e três, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovada por unanimidade**.-----

--- **PONTO CINCO–DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE DO MUNICÍPIO DE SANTARÉM NO AGRUPAMENTO DE CENTROS DE SAÚDE DO SERVIÇOS NACIONAL DE SAÚDE (ACES)**. -----

--- Interveio o senhor **Nuno Serra** que apresentou, em nome da bancada do PSD, uma proposta indicando o nome do senhor António Júlio Pinto Correia para representante do Município de Santarém no Agrupamento de Centros de Saúde do Serviços Nacional de Saúde (ACES). -----

--- A seguir, usou da palavra o senhor **Eugénio Pisco** tecendo algumas considerações em relação à Lei que regula esta matéria, salientando não ver efeitos práticos para que se proceda a esta eleição nesta altura. -----

--- Depois, tomou a palavra o senhor **Luís Almeida** que concordou com o nome apresentado pela bancada do PSD. -----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** informou que a questão levantada pelo senhor Eugénio Pisco foi colocada em sede de reunião do Secretariado, salientando que apesar de ter consciência de que este conselho não irá reunir a Assembleia tem a obrigação de nomear o seu representante. -----

--- Após alguma troca de impressões, o senhor **Presidente da Assembleia** solicitou a suspensão da eleição por escrutínio secreto, tendo o plenário concordado. Assim, foi considerado eleito, por unanimidade, como representante do Município de Santarém no Agrupamento de Centros de Saúde do Serviços Nacional de Saúde (ACES), o senhor **António Júlio Pinto Correia**. -----

--- **PONTO SEIS–RATIFICAÇÃO DA DESIGNAÇÃO DO REPRESENTANTE**

DA ASSEMBLEIA (LEONEL MARTINHO DO ROSÁRIO) PARA INTEGRAR A COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO DE REVISÃO DO PDM.-----

--- O senhor Presidente da Assembleia submeteu a votação a ratificação em epígrafe tendo sido aprovada por unanimidade. -----

--- PONTO SETE – APRECIACÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO, DAS PROPOSTAS DE VOTOS, MOÇÕES OU RECOMENDAÇÕES, ENTREGUES NA MESA ATÉ AO INÍCIO DO PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA. ----

--- O senhor **Presidente da Assembleia** informou não existirem propostas para serem discutidas neste Ponto.-----

--- Seguidamente, submeteu a votação a aprovação em minuta dos **Pontos Dois, Três, Quatro e Cinco**, nos termos do número três, do artigo noventa e dois, da Lei número cento e sessenta e nove/noventa e nove, de dezoito de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei número cinco – A/dois mil e dois, de onze de Janeiro, tendo sido **aprovados por unanimidade**, a fim de produzirem efeitos imediatos. -----

--- Esgotada a Ordem de Trabalhos e nos termos da Lei e do Regimento, o senhor **Presidente da Assembleia** declarou aberto o **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO** o qual não se concretizou por ausência de oradores. -----

--- Eram vinte e três horas e cinquenta e cinco minutos quando o senhor **Presidente da Assembleia** deu por encerrada a sessão de que se lavra a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo senhor Presidente da Mesa da Assembleia. -----

--- E eu, Carlos Alberto Pereira Almeida,
funcionário nomeado para o efeito, a redigi e subscrevi. -----

----- **O PRESIDENTE** -----